



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA QUARTA (14ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos treze dias do mês de maio do ano dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima Quarta (14ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Relação da Matéria, datada de 07 de maio de 2019. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05), Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Tiago César Costa (16) e, ausente, Sônia Regina Rodrigues (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Cinoê Duzo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, o Presidente deu ciência à Casa e submeteu à apreciação do Plenário, na forma do inciso I, do artigo 156; combinado com os artigos 81, I, “a”, e 167 todos da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), o Requerimento nº 291/2019, de Justificativa de Falta, por doença, conforme atestado médico anexo, da Vereadora Sônia Regina Rodrigues, por cinco (5) dias, pedido que foi submetido a votos, pelo presidente, e aprovado, unanimemente, pelos vereadores presentes. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a ata da trigésima sétima (37ª) sessão ordinária, realizada em 26 de novembro de 2018, a qual depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada, pelos Vereadores Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, o Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 39, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 042/2019, datada de 10/05/2019, objeto do Ofício nº 042/2019, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a celebrar convênio com a COOPERATIVA - Cooperativa de Trabalho Vida Nova de Mogi Mirim, para o fim que especifica, e determina outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 40, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 043/2019, datada de 10/05/2019, objeto do Ofício nº 043/2019, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a celebrar convênio com a COOPERMOGI – Cooperativa de Trabalho de Beneficiamento de Matérias, para o fim que especifica, e determina outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com os Ofícios nºs 39 e 40/2019, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei nºs 42 e 43/2019 apreciados em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 269/2019 - Assunto: Requer ao Exmo Senhor Governador João Agripino da Costa Dória Júnior, à Secretária Estadual de Desenvolvimento Econômico Patricia Ellen da Silva e a o Secretário Estadual de Educação Dr. Rossieli Soares, que disponibilizem cursos Profissionalizantes do “Programa Novotec” para a Escola Estadual “Prof Aristides Gurjão”, no distrito de Martim Francisco Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Requerimento Nº 270/2019 - Assunto: Requer ao Exmo Senhor Governador João Agripino da Costa Dória Júnior, à Secretária Estadual de Desenvolvimento Econômico Patricia Ellen da Silva e ao Secretário Estadual de Educação Dr. Rossieli Soares, que disponibilizem cursos Profissionalizantes do “Programa Novotec” para a Escola Estadual “Monsenhora Nora”, em Mogi Mirim Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Requerimento Nº 271/2019 - Assunto: Requer ao Sr. Prefeito, por meio da secretaria competente, informações sobre quais os projetos de manutenção dos aparelhos da academia ao livre instaladas no Complexo Lavapés. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 272/2019 - Assunto: Requer ao Sr. Prefeito Municipal, por meio da secretaria competente, informações sobre as cirurgias eletivas. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 273/2019 - Assunto: REQUEREMOS AO EXECUTIVO MUNICIPAL PARA QUE JUNTO A SECRETARIA DE SAUDE ENVIE COPIA DETALHADA DAS DESPESAS ENTRE SANTA CASA /SUS APÓS SUA INTERVENÇÃO Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, MARCOS ANTONIO FRANCO, TIAGO CÉSAR COSTA, MOACIR GENUARIO. Requerimento Nº 274/2019 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de reator do poste



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

localizado na Rua Yara Leonor Costa Manso, poste em frente ao nº 480, Bairro Condomínio Residencial Anselmo Lopes Bueno. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 275/2019 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de reator do poste localizado na Rua Presidente Kennedy, poste em frente ao nº 340, Bairro Santa Helena. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 276/2019 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de reator dos postes localizados na Rua Presidente Kennedy, postes em frente ao nº 236 e 266, Bairro Santa Helena. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 277/2019 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de reator do poste localizado na Rua Angelino Mariotoni, poste em frente ao nº 561, Bairro Santa Helena. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 278/2019 - Assunto: Requer informações e providências ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno: para que seja viabilizado o retorno de uma Psicóloga para atendimento às vítimas de violência doméstica e violência sexual, no âmbito da Delegacia da Mulher. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 279/2019 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO 81/2019 QUE SOLICITAVA A REALIZAÇÃO DE LIMPEZA NOS TERRENOS INSTITUCIONAIS E ÁREAS VERDES DO JARDIM QUARTIERI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 281/2019 - Assunto: REQUEIRO AO EXECUTIVO MUNICIPAL INFORMAÇÕES A RESPEITO DA DESTINAÇÃO DOS CARROS PARADOS NO PÁTIO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

DA OFICINA MUNICIPAL. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 282/2019 - Assunto: REQUEIRO EXMO. SENHOR ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO PREFEITO MUNICIPAL DE MOGI MIRIM, E A COMISSÃO ESPECIAL DO FESTEJOS, ESTUDEM E INDIQUEM UM LOCAL PARA PLANTIO COLETIVO DE 250 (DUZENTAS E CINQUENTAS) MUDAS DE ÁRVORES, EM COMEMORAÇÃO AOS 250 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE NOSSA CIDADE COM A PRESENÇA DE AUTORIDADES, ENVOLVENDO AS ESCOLAS, CLUBES DE SERVIÇOS, ENTIDADES, ASSOCIAÇÕES, IGREJAS CONVIDADOS E PRINCIPALMENTE A PRESENÇA DE ALGUMAS FAMÍLIAS COM FILHOS NASCIDOS NESTE ANO COMEMORATIVO, SENDO DENOMINADO O LOCAL DE “BOSQUE DOS 250 ANOS”. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 283/2019 - Assunto: Reitero ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, indicação nº 832/2018, solicitando as Secretarias competentes: estudos para implantação de playground na Praça Maria Conceição Campos Andrade, Vila Rádio. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 284/2019 - Assunto: Requer ao Exmo Senhor Governador João Agripino da Costa Dória Júnior, à Secretária Estadual de Desenvolvimento Econômico Patricia Ellen da Silva e ao Secretário Estadual de Educação Dr. Rossieli Soares, que disponibilizem cursos Profissionalizantes do “Programa Novotec” para os alunos residentes no jardim planalto e floresta, na qual possui uma escola estadual e uma municipal, em Mogi Mirim. Aatoria: CRISTIANO GAIOTO. Requerimento Nº 285/2019 - Assunto: REQUER AO EXMO SENHOR GOVERNADOR JOÃO AGRIPINO DA COSTA DÓRIA JÚNIOR, À SECRETÁRIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PATRICIA ELLEN DA SILVA E AO SECRETÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DR. ROSSIELI SOARES, QUE DISPONIBILIZEM CURSOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PROFISSIONALIZANTES DO “PROGRAMA NOVOTEC” PARA OS ALUNOS RESIDENTES NA ZONA LESTE DE MOGI MIRIM, ONDE SE LOCALIZAM POSSUI DUAS ESCOLAS ESTADUAIS. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES, CRISTIANO GAIOTO. Requerimento Nº 286/2019 - Assunto: Encaminha-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: Minuta de Projeto de Lei que: “Institui o Programa Banco de Rações e Utensílios para Animais, no âmbito do Município e dá outras providências”. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 287/2019 - Assunto: Requer ao Exmo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, que junto a Secretaria Financeira, informe qual o valor de dívidas do município com empréstimos e financiamentos, até os dias atuais, e datas de quando terminará os respectivos endividamentos. Aatoria: CRISTIANO GAIOTO, LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 288/2019 - Assunto: Requer ao Exmo Senhor Governador João Agripino da Costa Dória Júnior, e ao Secretário Estadual de Logística e Transportes Engº João Otaviano Machado Neto, o recapeamento asfáltico da Rodovia dos Agricultores, conforme ofícios anteriormente enviados e reuniões intermediadas pelo Deputado Estadual Milton Leite Filho e pelo Deputado Federal Alexandre Leite. Aatoria: CRISTIANO GAIOTO, MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 289/2019 - Assunto: REQUER AO EXMO. SR. GOVERNADOR JOÃO AGRIPINO DA COSTA DÓRIA JÚNIOR, E AO SECRETÁRIO ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES ENGº JOÃO OTAVIANO MACHADO NETO, O TERMINO DO ASFALTAMENTO DA RODOVIA ÉZIO MARIOTONI, CONFORME OFÍCIOS ANTERIORMENTE ENVIADOS E REUNIÕES INTERMEDIADAS PELO DEPUTADO ESTADUAL MILTON LEITE FILHO E PELO DEPUTADO FEDERAL ALEXANDRE LEITE. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 290/2019 - Assunto: REQUER



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CÓPIA NA INTEGRAL DO CONTRATO FIRMADO ENTRE A PREFEITURA E O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL 08 DE ABRIL. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 475/2019 - Assunto: SOLICITA INSTALAÇÃO DE PLACAS COM RESPECTIVOS NOMES DE RUAS NOS JARDINS SEHAC E CDHU Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Indicação Nº 476/2019 - Assunto: Solicito ao Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria de Agricultura que realize a recuperação da Estrada do Bairrinho, que determine a passagem de máquinas para correção das irregularidades Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação Nº 477/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Saúde/Vigilância Epidemiológica, providência para vistoriar imóvel fechado, tendo em vista inúmeras solicitações dos moradores. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 478/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, providências para viabilizar implantação de calçada no entorno da Praça, localizada na Rua Madre Cândida Maria de Jesus/Fundos com o Supermercado São Vicente. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 479/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de reator dos postes localizados na Rua Prof. Zelândia Araújo Ribeiro, em frente ao nº 122 e 139, Bairro Jardim Santa Helena. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 480/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de reator do poste localizado na Rua Yara Leonor Costa Manso, em frente ao nº 550, Bairro Condomínio Residencial



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Anselmo Lopes Bueno. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 481/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de reator do poste localizado na Rua Yara Leonor Costa Manso, em frente ao nº 511, Bairro Condomínio Residencial Anselmo Lopes Bueno. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 482/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente: manutenção, limpeza, corte de mato e reforma dos brinquedos do parquinho localizados na Praça Ibrantina Cardona, Jardim Santa Helena, bem como implantação de novos brinquedos. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 483/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno: providências para viabilizar a reforma do antigo prédio da Ciretran, possibilitando a mudança da sede da Delegacia da Mulher para o respectivo prédio, garantindo-se um atendimento mais digno e humanizado às mulheres vítimas de violência doméstica e sexual. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 484/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a limpeza dos canteiros e retirada de entulhos, mato e lixo na Avenida Luiz Gonzaga Campos – Complexo Lavapés Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 485/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a limpeza dos canteiros e retirada de entulhos, mato e lixo na Praça Antonio André Moreno – Jardim Panorama. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 486/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a limpeza dos canteiros e retirada de entulhos, mato e lixo na Avenida João Pinto, - Parque Empresa – Distrito Industrial. Autoria: GERSON



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 487/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a limpeza dos bueiros do Bairro Jardim Maria Beatriz em especial da Rua Afonso Arcuri, nas proximidades da ACOJAMBA. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 488/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE LIMPEZA NOS TERRENOS E AREAS VERDES LOCALIZADOS NO ENTORNO DA CRECHE MICLE LUCON NO SEAC. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 489/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE LIMPEZA NO TERRENO INSTITUCIONAL LOCALIZADO NA RUA PERU, NO SEHAC. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 490/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA CONDE ALVARES PENTEADO, NO MIRANTE. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 491/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE LIMPEZA NO TERRENO LOCALIZADO NA RUA DOS YPÊS, NO JARDIM CONQUISTA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 492/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE ESTUDOS PARA INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO PARA REDUÇÃO DE VELOCIDADE NA RUA EDERALDO SILVEIRA BUENO, NO SEAC. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 493/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE LIMPEZA E REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA ANTÔNIO COSTA DE OLIVEIRA, NO JARDIM SILVANIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 494/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE COM URGÊNCIA OBRAS NO SISTEMA DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA JORGE DUARTE FILHO, NO PARQUE DAS LARANJEIRAS.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 495/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE VISTORIA E DEMOLIÇÃO DA COLUNA LOCALIZADA NA ENTRADA DAS CHÁCARAS YPÊ PELA EXPEDITO QUARTIERI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 496/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente o serviço de reforço de sinalização vertical de velocidade nas ruas das Chácaras Sol Nascentes. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 92/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA APARECIDA NATALINA DOS SANTOS (DONA CIDA). Autoria: CINOÊ DUZO. Moção Nº 93/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SERVIDORA PÚBLICA SENHORA ADALGÍSIA LUZIA DE OLIVEIRA, OCORRIDO 04 DE MAIO DE 2019. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 94/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA NEUSA JUSTINO DE SOUZA, OCORRIDO 06 DE MAIO DE 2019. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 95/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ DA SILVA LEMES, OCORRIDO NO DIA 03 DE MAIO DE 2019. Autoria: MOACIR GENUARIO. Moção Nº 96/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À DIRETORIA DA OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SUBSEÇÃO MOGI MIRIM TRIÊNIO 2019 – 2021 PELA CERIMÔNIA DE POSSE NO DIA 10 DE MAIO DE 2019 NO CENTRO CULTURAL PROFESSOR LAURO MONTEIRO DE CARVALHO E SILVA. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 97/2019 - Assunto:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À SEJEL – SECRETARIA DE ESPORTE, JUVENTUDE E LAZER, SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O INSTITUTO BARRICHELLO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “VIVER MELHOR” FIRMADO EM PARCERIA NO CLUBE MOGIANO DE MOGI MIRIM NO DIA 06 DE MAIO DE 2019. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 98/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A DIREÇÃO, EQUIPE DIRETIVA, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS, PAIS E A TODOS O VOLUNTARIADOS QUE PARTICIPARAM DO MUTIRÃO DE PINTURA DA EMEB PROF. JORGE BERTOLASO STELA EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E INSTITUTO NATURA – “PROJETO COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM”. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 99/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PELOS 25 (VINTE E CINCO) ANOS DO CORAL SÃO TARCÍSIO DE MOGI MIRIM, COMEMORADOS NA MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS NO ÚLTIMO DIA 04 DE MAIO DE 2019, AS 18 HORAS NA IGREJA MATRIZ DA SANTA CRUZ. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 100/2019 - Assunto: VOTOS DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À DIREÇÃO, FUNCIONÁRIOS E GRÊMIO ESTUDANTIL DA ETEC “PEDRO FERREIRA ALVES” PELA REALIZAÇÃO DA SEMANA “PAULO FREIRE”, DE 06 À 10 DE MAIO DE 2019. Aatoria: CRISTIANO GAIOTO. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n°s: 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 479, 750, datados de 02, 06, 07 e 08 de maio de 2019, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Municipal, *José Augusto Francisco Urbini*, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento nº 203/2019; Requerimento nº 205/2019; Requerimento nº 207/2019; Indicação nº 395/2019; Requerimento nº 181/2019; Requerimento nº 159/2019; Requerimento nº 199/2019; Requerimento nº 200/2019; Indicação nº 391/2019; Requerimento nº 043/2019; Requerimento nº 220/2019; Requerimento nº 058/2019; Indicação nº 174/2019; Indicação nº 418/2019; Requerimento nº 215/2019; Indicação nº 410/2019; Indicação nº 419/2019; Indicação nº 420/2019; Requerimento nº 232/2019; Indicação nº 438/2019; Indicação nº 351/2019; Indicação nº 405/2019; Requerimento nº 226/2019; Requerimento nº 250/2019; Indicação nº 427/2019; Requerimento nº 214/2019; Indicação nº 402/2019; Requerimento nº 246/2019; Requerimento nº 426/2019; Indicação nº 1202/2017; Indicação nº 796/2017; Requerimento nº 644/2017; Indicação nº 1172/2017; Indicação nº 850/2017; Indicação nº 1411/2017; Indicação nº 412/2018; Indicação nº 1048/2018; Indicação nº 0019/2018; Indicação nº 0412/2019; Indicação nº 0439/2019; Indicação nº 0357/2019; Indicação nº 0414/2019; Indicação nº 0415/2019; Indicação nº 0416/2019; Indicação nº 0336/2019; Indicação nº 0179/2019; Indicação nº 0216/2019; Indicação nº 0236/2019; Indicação nº 0266/2019; Indicação nº 0269/2019; Indicação nº 0271/2019; Indicação nº 0272/2019; Indicação nº 0273/2019; Indicação nº 0280/2019; Indicação nº 0292/2019; Indicação nº 0301/2019; Indicação nº 0421/2019; Indicação nº 0307/2019; Indicação nº 0109/2019; Indicação nº 0110/2019; Requerimento nº 090/2019; Indicação nº 409/2019; Requerimento nº 230/2019; Requerimento nº 238/2019, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário e sendo o Expediente reduzido, conforme artigo 211, do Regimento Interno, o Sr. Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à “**TRIBUNA LIVRE**”, e deu ciência à Casa da existência de oradores



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

regularmente inscritos, para uso de Tribuna Livre, conforme Artigo 116, do Regimento Interno, e Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara convidou para que adentrassem ao Plenário, primeiramente, o Senhor *Luiz Antônio Guarnieri*, que versou sobre “*questionamento da construção do Hospital Municipal*”, e, posteriormente, o Senhor *João Victor C. Gasparini*, que discursou sobre “*Projeto Juventude em Ação*”, cujos discursos foram gravados, em formato digital, à disposição, nos arquivos da Casa, por trinta dias. Para a “Tribuna Livre”, o Sr. Presidente da Câmara suspendeu a Sessão às 19h04, para reabri-la, posteriormente, às 20h31. Ato contínuo, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h31, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução n.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou dezesseis dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da “**ORDEM DO DIA**”, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **ITEM ÚNICO: “ex-vi” do disposto nos Artigos 208, § 7º e 211 do Regimento Interno: EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei n.º 29, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre acréscimo de anexos à Lei Municipal n.º 5.962, de 30 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Mogi Mirim, para o período de 2018 a 2021 e dando outras providências”. Parecer da comissão de Finanças e Orçamento. Antes de submeter a matéria à apreciação do Plenário, o Senhor Presidente deu ciência à Casa, através de sua leitura, do Requerimento n.º 292/2019, de autoria do Vereador Gérson Luiz Rossi Junior, solicitando, “conforme o que reza o Artigo 156, VI, combinado com os Artigos 113, § 5º, II e 169 do Regimento Interno, o Adiamento, por quinze (15) dias, da discussão e votação do Projeto de Lei n.º 29/2019, constante da pauta da “Ordem do Dia”; (submetido a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Requerimento de Adiamento nº 292/2019); (aguardem-se quinze (15) dias e insira-se o Projeto de Lei nº 29/2019 na “Ordem do Dia” da próxima Sessão). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICACÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Com a palavra, Vereador Moacir Genuário: “Boa noite a todos, presidente, vereadores, vereadora e público presente. Hoje faríamos uma votação meio problemática, duvidosa, por conta de uma audiência pública, ocorrida, no sábado, onde nada foi esclarecido, deixando dúvidas, para a maioria dos vereadores, e, infelizmente, hoje, tivemos mais um adiamento, em compensação, teremos mais tempo para debruçarmos, em cima deste projeto, e para todos os vereadores estudarem melhor. Tivemos, na semana passada, um adiamento e poderíamos ter votado, porque tenho certeza, que todos os vereadores aqui, estudaram o projeto, embora a audiência pública, no sábado, conduzida muito bem por Vereador Geraldo Bertanha, foi de pouca valia, porque não se explicou nada, o que confundiu ainda mais. Vemos pessoas manifestando, em jornais, em redes sociais, sem ter conhecimento de causa, tiveram a grande oportunidade de virem aqui, sábado, para poderem expor o pensamento e não vieram, nós precisávamos que mais pessoas viessem, para colocarem seus pensamentos, em prática, a sua maneira de pensar, e vemos essa manifestação apenas através de jornais e de redes sociais. Esperamos que tenhamos esses 15 dias, para que nós, os 17 vereadores, possamos nos debruçar e estudar, com mais afinco, esse projeto, pois é uma situação delicada para a população de Mogi Mirim, para a Santa Casa e para o Prefeito Municipal, porque é um projeto que não tem 100% de aprovação, em lado nenhum, e creio que, com esses 15 dias, estaremos com mais afinco, estudando. Queria também falar a respeito de uma reportagem, que saiu no jornal A Comarca, nessa semana, mais uma vez falo: o senhor Ricardo Brandão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

não é candidato a prefeito, do PMDB, nós veremos o candidato, à frente, mas posso já adiantar, que ele não é e não será o candidato do PMDB. Muito obrigado.” Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, senhores membros da Mesa, caros senhores vereadores, público presente, imprensa e povo de Mogi Mirim. Senhor presidente, quero registrar aqui, uma reclamação de dois munícipes, que acabaram de me ligar, dizendo, que a transmissão da Câmara foi interrompida e não estavam conseguindo assistir a sessão da Câmara, por este motivo. Passando, agora, a discorrer sobre o assunto hospital municipal. Meu voto é declarado, sou a favor do hospital, sem medo de ser feliz, sem nenhuma preocupação, tendo em vista que, a primeira fase do hospital será contemplada, com 50 leitos, e a Santa Casa, hoje, está ocupada, com apenas 43 leitos. Sou uma pessoa que estudou, financeiramente, a situação da Santa Casa, a dívida atual e as dívidas futuras, sendo elas aproximadas, daqui a 2 anos, quando, possivelmente, terminar a intervenção. Fico pensando, nós que trabalhamos muito na área empresarial, vemos que muitas pessoas deixam de comprar uma empresa, pelas dívidas que a empresa tem, e ninguém comprará uma empresa que está com uma dívida de, aproximadamente, 60 milhões, daqui a 2 anos piorando ainda mais, porque, se com 20, ou 30 milhões já não querem comprar, imaginem, com 60 milhões. As empresas não veem mais credibilidade, para doarem à Santa Casa, pois viram a imperícia, a imprudência, na condução da administração, e como disse aqui, Milton Bonatti, que é um excelente administrador, um excelente contador, e não há nada que depõe contra o profissionalismo dele, digo, que ele pegou um “bonde andando”, numa situação irreversível, todos nós sabemos disto e comprova-se, financeiramente. Meu voto é a favor do hospital municipal, porque sei, que quando a intervenção terminar, acabará o hospital, em Mogi Mirim, como dito aqui, na audiência pública, a Santa Casa não é de Mogi Mirim, não é do povo de Mogi Mirim, ela é uma instituição privada, por isso passou da hora de uma evolução,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

em novos tempos, no crescimento da cidade de Mogi Mirim, que vê a possibilidade, de existir um hospital municipal. As empresas, quando vêm para Mogi Mirim, qualquer empreendimento, que queira formar uma indústria, uma empresa, na cidade, a primeira coisa que querem saber é sobre o sistema de saúde da cidade, porque, se não funciona, não vêm, e acabam indo, para outras cidades, àquelas, onde exista um atendimento hospitalar melhor. Há falta de estrutura, para as pessoas entenderem isto, e eu, como uma pessoa democrática, tenho que entender e compreender essas pessoas, que não entendem sobre esta situação. Entendo, que muitas pessoas são contra, porque pensam, que estarão perdendo seus empregos, seus faturamentos, e elas precisam entender, que esse hospital municipal gerará novos empregos, principalmente, às pessoas que estão na área da saúde, trazendo muitas coisas boas, para Mogi Mirim, este é o meu entendimento. Voto, sem medo de ser feliz, não estou nem um pouco preocupado, se votarão em mim, nas próximas eleições, já disse isso para todo mundo, deixei bem claro, voto, com minha consciência, com o meu entendimento empresarial, e não político, não falo isto, por conta do Executivo, ou pelo Legislativo, ou pelo Judiciário, ou por partido A, B, ou C, voto porque é minha convicção, pelo pouco conhecimento, que tenho, na área de administração de empresa. Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, que desistiu. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, senhor presidente, amigos vereadores, vereadora, público presente, imprensa e internautas. Mais uma manobra para adiar a votação da tal “primeira fase de um hospital municipal”, que já não é mais um hospital municipal e não é mais a primeira fase. Segundo a secretária, no sábado, a UPA seria desafogada, na Zona Leste, ou seja, se ela desafogaria a UPA, seria mais uma UPA, melhorada e disfarçada de hospital municipal, e isto foi falado aqui, na audiência pública, não há como fugir. Primeiro, vem o prefeito, que não queria usar o termo “Santa Casa”, trocando por “aquele, que presta serviço de saúde, para o Município”, e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

segundo ele, serão retirados todos os serviços de lá, migrando-os para este hospital municipal, essa foi uma colocação. A Santa Casa não faz o serviço que a UPA faz, hoje, e sim outros serviços, vemos, por exemplo, que o mogimiriano entra, na UPA, e se ela entender que o cidadão deverá ser internado, ele será mandado para a Santa Casa, e lá, é internado, por conta disto, os serviços são outros. Dito isto, no meio do discurso de audiência pública. A Secretária de Saúde, Flávia Rossi, falou que “a UPA será desafogada, ajudando e tirando o povo de lá”. Um governo, que não consegue convencer sequer a sua base, porque, se estivesse convicto de que o projeto passaria, ele teria sido votado, hoje, e não se teria pedido o adiamento, isso é por conta da falta de votos, para ser aprovado, hoje, senão seria enfiado goela a baixo, sim. O homem cravou a placa “futuro hospital municipal” naquele terreno, e a vontade dele tem que prevalecer, se não faz o que fez com o Doutor Daniel, denunciado aqui, na Tribuna, perseguindo-o, e palavras de Doutor Daniel, que há mais de 10 anos presta serviços para Mogi Mirim, dizendo, que “minha esposa foi mandada embora, apenas porque era esposa do Doutor Daniel”, ele e sua família sofreram perseguição, no Governo Carlos Nelson, e eu pergunto: quem não votar a favor, perderá o quê? Quem será o próximo? É isso que o governo faz, enchendo a Câmara de comissionados, lotando-a, com bandeirinhas, aclamando “Carlos Nelson”, aplaudindo, porque, caso contrário, amanhã estarão na rua, exonerados, e não vai para ver, ninguém quer perder a “mamata, a teta”, essa é a realidade. Não ouçam a ordem do rei para ver, “eu quero o hospital municipal e acabou”! “Terá que ser aprovado”. Primeiro, que o parecer estava pronto, tiveram que rasgar, no começo, depois foram protelando, decidindo, então, pedir o adiamento, para que o povo veja, que decidimos pensar, mas a vontade do rei é que o projeto seja aprovado e logo. Quem pagará a conta, para o povo mogimiriano? Sendo favorável, a Santa Casa é fechada, com seus 152 anos de história, sendo favorável, o puxadinho da UPA, que não será inaugurado, em tempo certo, serei o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

primeiro a ir lá, se passar, na Câmara. O líder de governo disse, que dia 10 de março de 2020, o tal do hospital estaria pronto, serei o primeiro a ir e perguntar: “cadê o hospital”? Vou, depois, para as UBSs, para ver como estão, se na UPA o povo está sendo atendido, se há medicamentos, operações, fila de cirurgia, “gastamos apenas 100 milhões do povo”. Eu ganho a eleição e no primeiro ano aumento o IPTU, para pagar conta, porque não há milagre, e que se dane, o dinheiro não é meu mesmo, e o prefeito disse aqui, que seria sincero, que não havia projeto. O dinheiro não é seu, né?! Dos empreendimentos do Morro Vermelho o senhor tem projeto, plantar mandioca, para não pagar IPTU também tem projeto, agora, com o dinheiro do povo, o senhor não tem projeto, para gastar, por 20 anos, que maravilha, os negócios, no bolso, caindo nele, 200, 300 “paus”, de IPTU, para o povo pagar as contas do elefante branco, o senhor não tem?! Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra que desistiu. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “Boa noite a todos, público presente, nobres colegas vereadores e pessoal, que nos acompanha, pela internet. Primeiramente, quero falar sobre o assunto do hospital municipal, que está nesta Casa há muito tempo. Tivemos uma audiência pública e pudemos ouvir todo o secretariado do prefeito, inclusive, ele, e a prova de que, nem sequer o Executivo sabe o que está fazendo com o hospital municipal, a resposta está aí, no adiamento, porque não conseguiram convencer ninguém, estão todos com dúvidas, aliás, por conta disto foi votado para ser adiado, pelo menos é o que dizem. O projeto foi votado, para ser adiado, porque há dúvidas, o que prova, que o prefeito não explicou nada, no sábado, e estamos falando em um projeto que, apenas na primeira fase, são 30, ou 40 milhões de reais. Uma coisa, que ficou muito claro aqui, para mim, e até fiz questão de ressaltar, por duas vezes, a respeito da primeira fase, foi dito, que o hospital municipal só contemplará cirurgias de média complexidade, ou seja, contemplará uma coisa que a UPA já faz, e um centro de média complexidade não terá uma sala de cirurgia, não terá



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma UTI, nele não serão feitos partos. O nome será hospital, mas a primeira fase, proposta pelo prefeito, dito aqui, por ele e sua secretária, reafirmando, não será um hospital, será uma UPA de luxo, no máximo, mas hospital não será, não na primeira fase. É bom deixar isto claro, porque ficou claro, e o próprio prefeito já disse que abrindo o hospital, a Santa Casa será fechada, ou seja, abrindo o centro de média complexidade, perderemos o que ganhamos de média e alta complexidade. Qual é a vantagem para o município? Não é possível, que ainda existam dúvidas, que ainda existam dúvidas, em que votar? Perderemos o centro, que faz cirurgias de média e alta complexidade, em troca de um, que fará apenas cirurgias de média complexidade? Ficaremos tal como Mogi Guaçu, esperando 20 anos para virar hospital, de fato, e o que faremos, nesses 20 anos, sem a Santa Casa? Como ainda há dúvidas?! Por mim, eu votaria hoje, não tenho dúvidas, sou contra esse projeto. Faço aqui uma sugestão ao prefeito, que retire esse projeto da pauta. O Prefeito quer pegar esses 16 milhões?! Pegue, não sou contra, não, mas pegue, para investir nas escolas municipais, que estão sucateadas, pegue, para investir no Parque das Laranjeiras, que está precisando de tantas benfeitorias, pegue o dinheiro, para investir em projetos que dão dignidade ao povo do Jardim Planalto, abandonado pela administração, pegue, para investir nas UBSs, fazendo-as funcionarem de fato, o que acaba não sobrecarregando a UPA, pegue, para investir em estradas rurais da cidade, que se encontram em calamidade, e, como bem dito, hoje, aqui, na audiência pública, pegue, para investir em projetos para a juventude, como esportes e cultura, dando opções para jovens não ficarem nas ruas, consumindo drogas, gerando demanda para a saúde municipal, pegue, para investir em projetos que gerem empregos para a cidade, para um Parque Industrial novo, não sei, aí sim, votarei e com prazer, a favor do empréstimo de 16 milhões para esses investimentos. Agora, para a construção de um hospital municipal, que será de média complexidade, que terminará de quebrar a Santa Casa de Misericórdia, que é de média e alta complexidade, para isso,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

meu voto nunca terá. Muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Isso aqui, nas escolas, chamamos de criatividade. Bem, já deu para ler, né?! Hospital municipal: não! Hoje, comemora-se uma das leis mais importantes deste país, foi assinada a Lei Áurea, na data de hoje. Fazendo uma analogia, acredito que a cidade precise de uma lei, para que se liberte do Prefeito Carlos Nelson Bueno, e sabe por que? Para que a cidade se desenvolva, com novas ideias e novas pessoas. Vejo uma cidade, no futuro, muito promissora, desenvolvida, mas não com pessoas centralizadoras, como é Carlos Nelson, que não escuta ninguém, e com todo respeito, não digo que ele é um portador de deficiência auditiva, não estou dizendo isto, mas ele não escuta ninguém, porque, mesmo que ele utilizasse um aparelho auditivo, quando estivesse reunido, ele desligaria o aparelho, com certeza, e sabe por quê? Porque ele não escuta ninguém, ele faz de conta, ele faz com que as pessoas acreditem na sua “história da carochinha”, mas com o hospital municipal, não. A internet é para ser levada a sério, sim, porque, na última eleição, o presidente foi eleito através das redes sociais, várias enquetes foram realizadas, o resultado foi de 100% e de 80 a 90% dizem que: “nós, cidadãos mogimirianos, entendemos que, no momento, não necessitamos do hospital municipal. Nós, cidadãos mogimirianos, entendemos que o momento é de apoiar, reconhecer o trabalho e valorizar tudo o que a Santa Casa tem feito por nossa cidade, e ainda há pessoas, que estão debochando das redes sociais. Rendo aqui, meu reconhecimento aos grupos do Facebook: o Dedo Duro, o Acontece Mogi, o outro Dedo Duro Para o Bem, por meio de Mogi Mirim, e todas as mídias. Temos sim, e muitas pessoas queriam estar na plateia, hoje, mas não podem, porque trabalharam o dia todo, como vocês, que estão na plateia, que deixaram as crianças, as casas de vocês, e talvez não tivessem, ou não tenham a condição de deixar sua casa, seu filho, seus afazeres. E o que estão, agora, fazendo? Acompanhando, nas redes sociais, podendo ser na rede social, pode ser através da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

TV Câmara, ou por live, e há pessoas debochando da rede social. Repito, sobre a última eleição: a rede social foi crucial para a eleição do novo presidente e, se ele está sendo bom, ou não, calma, não vou defendê-lo aqui, ainda não houve tempo suficiente, acredito eu. Mais respeito, com os grupos, com as mídias sociais, o povo está dizendo, teclando, digitando, comentando, curtindo, compartilhando: “nós, povo de Mogi Mirim, não queremos hospital municipal, neste momento estamos preocupados com a Santa Casa, e ela é do povo, sim”. O infeliz desse prefeito instalou o caos, querendo exterminar a Santa Casa. Boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Fábio de Jesus Mota: “Boa noite presidente, Mesa, nobres vereadores, vereadoras aqui presentes, público e imprensa. Venho à tribuna, hoje, primeiramente, para agradecer os elogios que recebi na sessão passada, sobre minha atuação, à frente da Secretaria de Mobilidade Urbana, e como disse meu amigo, Vereador Gérson Rossi, companheiro, agora, de Câmara e funcionário público, eu faço o meu trabalho com amor e respeito a opinião de todos os nobres vereadores. Assumi esta Casa, na segunda-feira, e esse é um grande desafio, a questão que todos estão falando, sobre o hospital municipal, e a Santa Casa, infelizmente, quebrada. Nobre Vereador Geraldo Bertanha, quero lhe cumprimentar, pela audiência pública e a maneira como ela foi conduzida, por você, parabéns. Falarei um pouco sobre hospital municipal e serei rápido. Ocorreram muitas propostas interessantes, houve também, muito discurso político e discurso político que não levará a nada, e sobre o hospital, quem sofrerá será a população da cidade, quando essa intervenção acabar. Gostaria de pedir mais atitudes dos vereadores, vamos trazer uma solução, porque sou sim, a favor, vamos conversar, vamos ter uma solução de algo melhor, para a população, e não vir aqui, para confundir a cabeça. No pouco que fiquei aqui, nessa primeira e segunda sessões, vereadores vieram para fazer discurso, confundir a cabeça, falando que a creche, escola, postinho, estão sucateadas, ao invés disso, fale sobre o processo de construção do hospital, não confunda a cabeça,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

porque o nosso papel. Se a creche está sucateada, o papel do vereador é buscar recursos, para ajudar, não é apenas o poder público que tem que arcar com tudo, então, vá buscar no seu deputado, no Governo Federal, esses recursos para ajudar nas escolas, isso que temos que fazer, nobres vereadores. Estou assumindo agora, estudando o projeto do hospital municipal, e se eu votar, votarei com a consciência tranquila, como disse o nobre Vereador Orivaldo Magalhães, meu amigo, não estou pensando em futuras eleições, não. Votarei, tranquilamente, sim, ou não, ao hospital, mas votarei, quando vier à Casa. Peço também, pois, na audiência senti um certo desrespeito, para com o público aqui presente, coisa, acho, que não deveria acontecer. Presidente, meu muito obrigado e boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Presidente, cumprimentos feitos, na primeira fala, mas tenho que repetir aos internautas, porque, na primeira, não tínhamos internet no ar, e cumprimento também quem está em casa, nos acompanhando. Quero registrar aqui, a presença do mestre Luisinho, que faz um trabalho muito bom, junto à garotada. Hoje, conversamos bastante, conversei bastante com o Vereador Gérson Rossi, uma pessoa, para a qual tenho maior respeito, pelo cargo e tempo em que o ocupou, junto ao Executivo, primeiro, com Carlos Nelson, em seus 8 anos, e nos últimos 4 anos, como vice-prefeito. Tive a oportunidade de entrevistá-lo várias vezes, na rádio, como Secretário de Saúde, e ele sempre foi uma pessoa muito ponderada e consciente daquilo que estava falando, e eu venho conversando com ele a respeito do projeto hospital municipal. Eu não misturo hospital, com Santa Casa, continuo dizendo que são assuntos distintos, bem distintos, e uma coisa não tem nada a ver com a outra. Como disse aqui, na tribuna livre, falamos, que a Santa Casa está com problema e que precisa de ajuda. Entendo que o município, o Poder Executivo e o Estado não têm que ajudar a Santa Casa, mas sim, devem comprar o serviço da Santa Casa, é diferente. Continuo insistindo, tenho um trabalho que, quem me conhece, sabe o trabalho que faço, sabe que sou uma pessoa muito voltada, para a Santa Casa,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entendo, que ela precisa continuar existindo, porque muitos que estão aqui, hoje, nasceram lá, eu não tive esse privilégio, mas vocês tiveram, a maioria. Na audiência deste último sábado, aliás, quero aproveitar e agradecer a presença dos senhores, fiquei muito envaidecido, porque tivemos a presença dos 16 vereadores, foi muito importante, para mim, fiquei cheio de expectativa, ao receber os senhores, porque eu entendi, que eu iria para casa, no sábado, consciente daquilo que poderia acontecer, hoje. Fui tranquilo e satisfeito com as respostas que eu teria, mas, infelizmente, as respostas foram vazias e as perguntas também foram, e muitas delas. Muitos nobres colegas usaram a tribuna para fazerem política, estávamos discutindo um assunto, e isso não foi feito. Respeito a opinião e vontade de cada um, assim como gostaria que me respeitassem. Alguns nobres vieram à tribuna, dizendo: “porque votarão com o prefeito, atenderão ao pedido do prefeito”, gente, o voto só é conhecido, quando um vereador vem aqui, à tribuna, e diz, que sim, ou não, ou quando ele levanta o braço, ou fica totalmente imóvel. Você não pode adivinhar o voto das pessoas, como alguém pode vir aqui e falar que hoje o projeto passaria? Como alguém pode vir aqui e dizer que hoje o projeto não passaria? Fui questionado o fim de semana inteiro, inclusive, hoje, querendo saber qual é o meu voto, e espere, o voto é meu, e eu o abrirei, não fiquem preocupados, mas o voto é meu e votarei consciente. Desde o momento que assumi o cargo de vereador, as pessoas que me conhecem sabem muito bem disso, que eu não uso cargo para me projetar, politicamente, não tenho interesses políticos maiores que não estejam nesta Casa. Dizer que não quero estar aqui, na próxima gestão, seria demagogo, é claro que quero, estou trabalhando para isto, e estou sendo consciente, nos meus atos, se nós pedimos uma audiência, no sábado, se eu, particularmente, pedi, é porque eu não tinha uma resposta, achei que teria, mas, infelizmente, não tive, por “n” razões, inclusive, por culpa nossa, do Legislativo, porque não soubemos formular as perguntas corretas. O Executivo não me deu nenhuma resposta consistente, para que eu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pudesse chegar, em casa, e falar para a Ana Maria Souza Bertanha, minha esposa, se votaria assim, ou assado, e ela é testemunha, nem tenho dormido direito, porque a preocupação é muito grande. Ontem, ouvi uma frase que diz: “a atitude que você tomar hoje, ecoará para a eternidade”. Essa é minha preocupação, quero votar consciente, e não estou, de maneira alguma, à vontade, para votar este projeto. Concordo, com o Vereador Gérson Rossi Junior, e nós ouviremos a principal autoridade, na área da saúde pública, da nossa região, Dr. Benedito, da DRS São João Boa Vista, temos que o ouvir, porque, afinal, o projeto não é para ser discutido? E por que então estamos reclamando, que adiamos o projeto, para discutirmos? Se ele precisa ser discutido, vamos ter um pouco mais de tempo para discutir e votar consciente, e não ter um voto político. Meus filhos e netos não viverão de política, eles precisam ter saúde e preciso ser coerente, no que farei aqui, peço somente respeito. Muito obrigado, senhores”. Com a palavra, o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior: “Boa noite, nobre presidente, Mesa, todos membros do Legislativo e munícipes. Vereador Geraldo Bertanha, o senhor me antecedeu aqui, e quero parabenizá-lo, e já faria isto, pela audiência pública, que o senhor, com maestria, conseguiu conduzi-la, e, agora, com essa palavra, que vem confirmar aquilo que também penso. Qual é o problema, em discutirmos um projeto de lei que está nesta Casa? Aliás, se um projeto é votado, de uma semana, para outra, dizem que “é goela a baixo”, e nós, aqui, na audiência pública, muitos concordaram, inclusive, o prefeito, que é possível se discutir, juntamente, com o ex-Prefeito Paulo Silva, dizendo, que precisamos discutir qual seria nossa atitude, hoje, de levar a discussão, e quantas vezes for necessária. Vereador Geraldo Bertanha, o senhor, que é vereador de primeiro mandato, e eu de segundo, tive vida pública, no Executivo, fui Secretário de Saúde, tenho uma responsabilidade maior, em acertar a decisão, eu não posso errar, porque conheço, pelas circunstâncias, pela oportunidade, que tive, na vida, em ser secretário, por 1 ano e 5 meses, foi pouco tempo. Em 2014, estava vencendo um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

contrato, e Vereador Maria Helena se lembra disso, porque era vereadora nesta Casa, o contrato SUS estava vencendo, o contrato de adesão com a Santa Casa, e nós refizemos, não fui eu sozinho, nós chamamos a DRS, senhora Benedita, Roseli, uma equipe fantástica e tenho um respeito tão grande por esta equipe. Nós conseguimos fazer os convênios com 4, 6 mãos, foram 6 meses de discussão, para se fazer os convênios, que estão em vigor até hoje, e vencerão agora, em junho, porque foi neste mês, no ano de 2014, feito o contrato de 5 anos. Diante da discussão que tivemos aqui, no sábado, e apesar de não ter sido muito esclarecedora, em alguns pontos, eu gostei e colhi outros pontos, os quais achei fundamental, me deixando refletir, no final de semana, e que era necessária uma outra discussão. Os técnicos da DRS são fundamentais, para nos responder algumas perguntas, principalmente, em relação à Santa Casa, porque temos, hoje, repasse do Estado, temos o SUS, que é complexo, porque envolve União, Estado e Município, é uma entidade social, que presta contas para o Tribunal de Contas, e temos 4 ações judiciais, falando sobre essa relação de Santa Casa e município, e como não discutir as consequências de uma decisão nossa, hoje?! É preciso muita discussão, e esta Casa é de discussão, de debates, de audiências públicas, principalmente, relativo ao hospital público, relativo a uma Santa Casa, com uma dívida, que estava levando-a a perder a sua capacidade de gerir o serviço público, nós temos que pensar na população. Quando a Santa Casa deixou de ter essa capacidade é que a justiça interveio, o assunto é muito sério, a questão não é essa, de sermos a favor da Santa Casa, eu sou, e muito, a favor, pois é o hospital, onde eu nasci, onde a minha filha nasceu, fiz questão disto, eu amo a Santa Casa, mas temos que pensar na população, precisamos que o Executivo e a Santa Casa apresentem propostas claras. A Santa Casa está me incomodando e Milton Bonatti sabe disto, porque já falei para ele, sobre esse silêncio sepulcral e a Santa Casa não se manifesta. Qual é a solução, que a Santa Casa está dando, por conta dessa dívida? Ela consegue assumi-la? Se amanhã, a intervenção acabar, ela terá



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

capacidade, para assumir os serviços? Eu preciso da manifestação da Santa Casa, mas com dados técnicos, com questões jurídicas consolidadas, com Ministério Público e Justiça, confirmando, para termos segurança, não adianta ficar com esse joguinho político, entre as duas partes. Aonde vamos chegar com esse jogo eleitoral, que está ocorrendo, com esse assunto importante, que se chama saúde pública? É a população que tem que ter atendimento hospitalar, não é candidato disso, ou daquilo, estamos brincando com assunto sério, por isso peço coerência. Ia falar sobre Atibaia, com 20 anos de intervenção, no hospital, e estão tentando construir, através de um procedimento novo, de locação de ativos, quem puder, procure, na internet, veja sobre Atibaia, pois é muito interessante, já passei para o prefeito, fui lá, na sexta-feira, no final de tarde, mostrei para ele e pedi para ele pensar, disse também, na audiência pública. Damos ideias, pois é importante, e também é importante debatermos sobre este assunto, com clareza, transparência e, principalmente, com hombridade e com respeito. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, público presente, boa noite a todos. Amanhã, o prefeito estará em reunião, em São Paulo, para fazer um pedido, na Secretaria de Transportes, com o Secretário Estadual, e o pedido será para alguns recapeamentos e asfaltos, um deles, na Rodovia Elzio Mariotoni, e também, o recapeamento da Rodovia dos Agricultores, entre outras coisas. Essa reunião foi intermediada algumas semanas atrás, em reuniões, que tivemos na Assembleia Legislativa – ALESP, eu e o Vereador Cristiano Gaioto, o Vereador Samuel Nogueira esteve junto, conosco também, e o próprio Presidente da Câmara esteve em algumas reuniões, para tratar desse assunto. Depois que o prefeito fizer essa reunião, conversaremos, novamente, com o secretário. Esqueci de falar que, amanhã, estarão o prefeito e Dr. Tiago Toledo. Por quê ele? Porque ele também é do DEMOCRATAS e os deputados, que estão fazendo esse trabalho, essa parceria, que estão nos ajudando e apoiando,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

são o Deputado Federal Alexandre Leite e o Deputado Estadual Milton Leite, ambos do DEMOCRATAS. Há a possibilidade de asfaltar a Rodovia Élzio Mariotoni, algo bem visto, na Zona Leste e pela cidade, principalmente, pela região Leste, desafogando o pessoal do Bairro do Vergel, que sempre vai para Itapira, acabando, enfim, com esse problema da Rodovia Élzio Mariotoni. Temos também, outros locais, em Mogi Mirim, para os quais estamos lutando, buscando conseguir o recapeamento e asfalto. Quero agradecer a parceria, tanto dos vereadores, que eu citei o nome, bem como, os Vereadores Cristiano Gaioto, Manoel Palomino, Samuel Nogueira, André Mazon, este último também, esteve lá, conosco. Quero agradecer a parceria destes vereadores, junto com o Secretário João Otaviano Machado Neto, vai receber, amanhã, o prefeito, e teremos depois outras reuniões, com ele, para definirmos mais sobre o assunto, em questão. Falarei, novamente, sobre as máquinas nas estradas rurais, eu e Vereador Marcos Franco estamos cansados de falar, mas vale a pena ressaltar, brigar e trabalhar em cima disto. Vou na Secretaria de Agricultura três vezes, por semana, de segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, menos de terça-feira e quinta-feira, pois tenho compromisso nesse horário, na parte da manhã. Meu motivo de ir lá é porque vou cedo, para trabalhar e brigar, para que a máquina volte, para o Parque das Laranjeiras e Domênico Bianchi, sendo estes os dois locais, os quais o pessoal mais reclama, para mim, o pessoal da área rural também começou a me ligar. Há apenas uma máquina, por exemplo, um morador da estrada do Bairrinho, outro mora no Bairro Brumado, morador do Parque das Laranjeiras, Domênico Bianchi, o que será feito lá? Ficarão divididos? Houve uma determinação da Secretaria de Agricultura, serão feitas apenas estradas por onde passa o transporte rural, o que é justo, tanto às crianças do rural, quanto àquelas que utilizam, vindas do Parque das Laranjeiras, porque são as Ruas 32, 37 e 38, por onde passam ônibus, e nada mais justo, que melhorar essas estradas. A máquina sai do Parque das Laranjeiras e não volta mais, foi para o Bairrinho, voltará para o Parque das



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Laranjeiras somente daqui dois meses e, por conta disto, fui, na sexta-feira, à tarde, no Gabinete do Prefeito e conversei com o Secretário de Governo. Levei um ofício, solicitando a contratação emergencial da máquina, para a área urbana, pois, hoje, há apenas uma máquina, em funcionamento, a outra, que estava na oficina, saiu e acredito que voltará, novamente, e isso que estou falando é sobre a máquina nova, enfim, que seja feita essa contratação emergencial e que se respeite o morador, porque o dinheiro, que será investido ali, será pouco, com relação a um resultado valoroso. Por enquanto, é só, boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Marcos Antônio Franco: “Boa noite, primeiramente, ao nosso Deus, nosso senhor Jesus Cristo, aos vereadores, vereadoras, ao público aqui, presente, e a imprensa. Parabéns ao Vereador Geraldo Bertanha, pela audiência pública, ocorrida neste sábado. Quando o Doutor Daniel veio à esta Tribuna, falando do hospital, que nasceu velho, sei sobre o que ele estava falando. Em 2009, fiz um estágio, no Hospital Tabajara Ramos, nascido velho, me lembro, que estávamos, em 7 alunos, apenas 2 leitos ocupados, nunca havia entrado no hospital, nem sabia que era o hospital municipal, nem o que era a Santa Casa. Depois que vieram a esta Casa, dizendo que queriam construir um hospital municipal e quando o Prefeito Carlos Nelson falou sobre a construção de um hospital municipal, na hora, eu até concordei, mas depois, eu, Vereadora Maria Helena Scudeler, Vereador Tiago Costa e Vereador Moacir Genuário fomos procurar a Secretária de Saúde de Mogi Guaçu. Depois de sua explicação, sei o prejuízo que será, porque, em 2009, apenas 2 pacientes eram atendidos, não me venham falar que não é verdade, porque eu estava lá. O hospital gera um gasto de 33 milhões, por ano, mais de 2 milhões, por mês, fiz estágio, na Santa Casa de Mogi Guaçu, era bem diferente, os leitos estavam quase todos ocupados, assim como, a neonatal, fiz estágio também, na UTI, e, hoje, vejo a diferença do que é um hospital municipal e uma Santa Casa. Quando cheguei a esta Casa, ouvi Doutor Daniel dizer, que sua esposa foi expulsa da Santa Casa, vindo-me um filme,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

na cabeça, porque, em 2006, eu fui perseguido, por essa prefeitura. E depois, Doutor Daniel falou, que sua esposa foi expulsa. Esta Casa sabe, pois estava cheia de amigos meus, funcionários públicos, depois que eu vi que, 90% eram de funcionários públicos, e os 10% era de cargos comissionados, esses 90% de funcionários públicos foram convocados, para estarem nesta Casa, e não vem, para ver o que acontece, na segunda-feira. Quando me candidatei a vereador, muitos queriam cargo, uma FG, e, agora, eu vejo, não é FG, nem um cargo, é uma “teta para mamar”, “mamar” no dinheiro público. Vejo também, um bando de pessoas que se acovardam, por um cargo, por uma FG. Vereadora Maria Helena Scudeler, se hoje eu não fosse o vereador de Mogi Mirim, eu garanto a vocês, eu iria ser um dos caras mais perseguidos da prefeitura, porque fui em 2006, entretanto, fui persistente e hoje estou aqui, nesta Casa de Leis. Em 2009, quando fiz estágio, no hospital Tabajara Ramos, me formei, em técnico de enfermagem. Em 2010, minha menina sofreu acidente, fui muito bem atendido, na Santa Casa de Misericórdia; em 2009, a Santa Casa não tinha nenhuma dívida; em 2010, estava estabilizada, em 2012, quando Carlos Nelson saiu da prefeitura, estava com 3 milhões, em dívidas. Quando o ex-prefeito assumiu a prefeitura, em 2012, de 3 milhões, em dívidas, foi-se para 33 milhões, e não posso culpar Carlos Nelson pela gestão passada, porque eram 3 milhões, e se ele tivesse tomado mais cuidado, os 3 milhões em dívidas não estariam lá. Vocês vêm falar de hospital municipal e dia sim, dia não, estou na UPA, vejo aquele puxadinho, construído por 207 milhões de reais, não terminado até agora. Não dão conta nem de um puxadinho da UPA e querem vir falar de um hospital municipal?! Desculpa minha indignação, mas darei um exemplo: quando vou descer uma maca, no chão, preciso tomar cuidado onde piso, porque posso derrubar o paciente. Esses dias cheguei, na UPA, às 19 horas, faltavam 10 minutos para às 20 horas, os médicos do plantão da noite ainda não haviam chegado, e, num dia desses, ligaram para mim, às 3 horas, da manhã, porque os médicos estavam dormindo e os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pacientes estavam esperando do lado de fora. Quando cheguei lá, os dois médicos estavam acordados, porque foram alcaguetar para eles, falaram que o rapaz que trabalha de motorista não era apenas um motorista, era também um vereador, avisaram que eu estava subindo até lá, na UPA, e fui “quente e fervendo”, para flagrá-los, mas os olheiros avisaram. Criem vergonha na cara! Arrumem primeiro a UPA e aquela recepção, porque estou de saco cheio, todas às vezes chego lá, vejo os pacientes todos para fora, jogados, como cachorros. Boa noite a todos”. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhor presidente, senhores vereadores, público aqui presente, imprensa, boa noite. Realmente, senhores, a desordem que trouxe essa situação. Há apenas uma pessoa responsável por isto e é o senhor prefeito municipal. Ele se colocou candidatíssimo a prefeito municipal de Mogi Mirim, então, quem está fazendo política? O legislativo? Algum dos senhores está fazendo política? Quem faz política e se considerou candidatíssimo à reeleição, chama-se Carlos Nelson Bueno, que domina tudo. Nós temos um parecer da Comissão de Finanças, favorável, e hoje há um pedido de adiamento, outro anterior, última segunda-feira, em que se prega e se coloca uma outra situação. É possível, sim, um hospital estadual, Doutor Paulo, passe-me, por favor, o telefone de Antônio Carlos Guimarães Souza Pinto, ex-secretário de saúde, de Mogi Mirim. Vamos conversar com Doutor Benedito! Então o que fizeram hoje os 7 vereadores, que têm compromisso com o povo? Vamos acabar com esses anexos, que querem colocar, no plano plurianual de 2018/2021. Aqui, senhores munícipes, está a explicação, vamos enterrar essas metas, esses anexos, que trazem no conteúdo deste projeto, vamos acabar e esquecer o hospital municipal, porque nem o senhor prefeito fala mais em hospital municipal, aliás, ele dá o recado no vídeo: “se votarem contra o hospital municipal, respirarei aliviado”. Quem viu o vídeo pode confirmar, ele mostra que ele mesmo não está seguro. Meu Deus do céu! Primeiro, um parecer favorável, depois, na segunda anterior, um adiamento, hoje,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

outro adiamento. Que desordem! Que coisa mais feia. Três mandatos como prefeito, dois mandatos, em Mogi Guaçu, como prefeito, e terminará com um desfecho de horrível. Que bagunça! Uma Secretária de Saúde, que não tem noção de regionalização! Não é possível que não conversem, no consórcio. Clara nos disse, que se conversa sim, e, hoje, existe o que há de mais atual. Meu filho mora, em Barueri, ele foi até o governador, ele dá o terreno, as cidades vizinhas darão, os funcionários e outras cidades darão os equipamentos, há um consórcio. E assim Mogi Mirim é reconhecida pelo senhor prefeito, que nunca pensou em conversar com Mogi Guaçu, por exemplo, sobre o lixo, porque até hoje nós não temos um aterro municipal, até hoje, por soberba, por não poder conversar com Mogi Guaçu, até sobre o transporte coletivo deveria conversar, com Mogi Guaçu. Hoje, se faz administração, gestão, com vizinhos, com o entorno! Há o de mais retrógrado nessa administração, que esqueceu o que é gestão, pois ele, o prefeito, está cansado. Meu Deus do céu! Falar que esta Casa fez política, na audiência pública, é nos esculachar, Vereador Cinoê Duzo, porque eu não fiz política, eu estou decepcionada, com esta administração, são homens brilhantes, que estão lá dentro e não estão fazendo nada, e a cidade suja, suja! Tenho dó e muita, da população de Mogi Mirim, não é possível. Outro dia, senhores vereadores, um vereador me disse, que somente em Mogi Mirim há o aumento de água, luz, IPTU, e, em Mogi Guaçu, os vereadores não deixam isto acontecer, e pensei: “meu Deus, à contribuição de iluminação pública eu fui contra, venda do SAAE fui contra, e quanto aos Serviços de Saneamento de Mogi Mirim – SESAMM, eu não estava aqui”. Senhores vereadores, é muito triste um homem público, da capacidade dele, estar, neste momento, fazendo o papel que fez aqui, um papel triste de “não sei, não posso, o que vocês acham”? Os sete vereadores quiseram, hoje, enterrar o PPA e o que é mais justo, mais decente, é retirar esse projeto. Começamos a discutir, com o Doutor Benedito. Justificar, agora, que precisa do senhor Benedito, muito bonito, mas está com o projetinho aí. Tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que ter discutido antes, com o senhor Benedito, antes, com a técnica Roseli, antes de mandar isto aqui, antes”. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO**, pelo passamento dos senhores *Aparecida Natalina dos Santos – Dona Cida, José da Silva Lemes, Adalgísia Luzia de Oliveira e Maria Neusa Justino de Souza*, falecidos, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, antes do término da sessão, registrou o descerramento de Placa Alusiva à “*Entrega das Obras de Reforma e Melhorias nas Dependências da Câmara Municipal e Inauguração das Novas Instalações do Poder Legislativo, Mesa da Câmara e Demais Vereadores da 17ª Legislatura da Câmara de Mogi Mirim*”, ato que se deu, às 18 horas, na mesma data, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h47 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM